

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

MUNICIPIO DE BARCELLOS  
BIBLIOTECA

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—MIGUEL JOSE FERREIRA

Typographia—R. Conselheiro José Luciano, 24.  
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

## O abuso das gratificações

Segundo noticias de Lisboa, o governo reuniu novamente para concluir o exame das listas referentes a gratificações e abonos concedidos por ministerios transactos a varios funcionarios das secretarias do Estado e assentou em que, emquanto as camaras não mandem o contrario, se concedessem aos pequenos funcionarios as gratificações que percebam, no caso de, juntas ao respectivo ordenado, não excederem a quantia de 600.000 reis. Diz-se que os cortes feitos em todos os ministerios na parte relativa a gratificações se elevam á importancia de 200 contos de reis.

A imprensa adversa ao governo não só ridiculisa estas economias, affirmando que ellas tem apenas em vista desluzbrar a opinião publica, mas disse que os cortes só feririam os pequenos, poupando os grandes.

Vê-se que a intenção do governo não é ferir os pequenos, porque á estes mantem as gratificações, comtanto que, reunidas ao ordenado, não excedam a quantia de 600.000 reis. Quanto ao partido de armar á popularidade, não podemos penetrar nas intenções do gabinete, mas diremos que não achamos digno de censura que o governo procure captar sympathias, comtanto que dos seus actos resulte beneficio para o paiz.

Ninguém de bom senso pôde deixar de reconhecer, porque é um facto publico e notorio, que tem havido na administração do Estado grandes abusos na multiplicação dos empregos e na concessão de gratificações. Os governos, quando queriam recompensar serviços feitos pelas suas clientelas, agraciava-as com accumulações de cargos publicos, comissões com largas gratificações e nomeações de addidos a varias repartições, augmentando d'este modo extraordinariamente os quadros e as verbas do orçamento, quasi sempre com o fim de favorecer essas clientelas e não porque os serviços publicos o exigissem.

Com estes favores, que representam verdadeiros desfalques ao thesouro, commetteram-se não só grandes injustiças, mas oneraram-se bastante as despesas. Pôr cobro

a estes desatinos é o dever de um governo para quem a moralidade e a lei não sejam palavras vãs.

Criticar o governo por seguir esta orientação, que representa um acto de boa administração e de moralidade, é um contrasenso.

Diz-se, porém, que a espada exterminadora dos abusos não corta a direita, e que, se alguns são degolados, outros, mais influentes, ficam incolumes, continuando a usufruir illegalmente benesses do Estado.

E' cedo para o affirmar. Mas, se isso succeder, accusa-se então o governo apontando factos, mostrando que elle não cortou a direita e exigindo-lhe que faça justiça, doa a quem doer.

O que se não pôde pôr em duvida é que o governo, cortando pelas gratificações illegaes, faz um bom serviço ao paiz e segue uma orientação que outros governos não seguram, porque não podiam ferir aquelles a quem elles mesmos contemplaram, com prejuizo do paiz.

Aquelles que forem atingidos não de protestar, mas os seus protestos não encontrarão echo na opinião publica, porque não são baseados na justiça e na moralidade. Não ha attentado contra direitos adquiridos, porque esses direitos não são legítimos. O que se obtém por um favor, illegalmente feito, nunca pôde constituir um direito, porque tem por base um abuso.

Estamos ao lado do governo nesta questão, e só deixaremos d'estar quando reconhecermos, por factos concretos e não por declamações banaes, que elle feriu uns e poupou outros. Queremos que a lei seja igual para todos e que a justiça se exerça sem contemplações para ninguém. Quem recebe illegalmente, seja qual for a sua gradação burocratica ou politica, deve cair sobre a alçada do facalhão exterminador.

Só assim é que se poderá dizer que o governo enveredou pelo caminho de respeito á lei. D'outro modo, não.

Estamos, pois, pôr emquanto, com o governo, porque o vemos resolvido a cumprir o seu dever. Oxalá que os seus actos sejam de tal ordem que o tenhamos d'applaudir incondicionalmente e confessar que elle soube cumprir integralmente as promessas que fez ao paiz.

## Mattos Graça

MEDICO

Largo da Igreja

Barcellos

## OS REPUBLICANOS

Alguns republicanos mostram-se inquietos e decididos a aproveitar todas as occasiões para darem vivorio aos seus homens mais em evidencia, especulando com os grandes ajuntamentos.

Assim, quando os Fenianos chegaram a Lisboa, pretenderam desviar a manifestação que o povo lisbonense fez aquelles, levantando vivas a alguns dos seus chefes e dando tambem, de mistura, vivas á república.

Este procedimento dos republicanos foi desfavoravelmente recebido, e a esse respeito escreve o «Correio da Noite»:

«Pela própria bocca de um dos Fenianos, subemos hoje que aquelle club portuense esteve para retirar para o Porto no primeiro comboio, em consequência do desgosto que produziu entre elles a manifestação de caracter republicano em que alguém procurou envolvê-los.

Esta manifestação, qualificada pelos Fenianos de mesquinha exploração politica, indignou vivamente os socios do club e muitos dos da banda quizeram n'esse momento responder aos manifestantes com o hymno nacional.

Alguns dos dirigentes do Grande Club de Lisboa conseguiram dissuadir os Fenianos de tocar o hymno da Carta, expondo-lhes que poderia isso servir de pretexto a algum conflicto que seria em extremo desagradavel. Não foi sem custo que esses mesmos dirigentes do Club lisbonense impediram que os Fenianos retirassem para o Porto.

Estes exclamaram scandalizados, que haviam emprehendido esta viagem de Lisboa com o fim de prestar o seu concurso a uma festa do commercio e das classes trabalhadoras, tendente a engrandecer a capital e nua com a mesquinha ideia de se prestar a exhibições politicas e desordeiras.

Estes factos, que narramos sem commentarios, são absolutamente veridicos, e d'elles tivemos conhecimento por um dos sympathicos rapazes do club portuense.»

## Cartas d'aldeia

Valle de Tanel, 14 de Junho

Manhãs nevoirentas, que, em voz de nos restituem o nosso D. Sebastião desejado, trazem-nos o ódio e o mildio tão aborrecidos, taes tem sido as manhãs do nevoirentas todos os dias d'esta semana; é certo, que o sol tem apparecido vivo e muito quente desde o meio dia até á tardinha, em que temos sido ameaçados por trovoadas, que se veem, e se tem ouvido, lá ao longe, para os lados de Leste e de S. E.

## SCIENCIAS & LETTRAS

### NOVO AMOR

Oh! perfume das flores, oh! brilho do luar:  
Vinde agora inspirar minh'alma apaixonada!  
Fazei-me traduzir a luz d'um lindo olhar  
Para que eu vá cantar  
Uma canção de amor á minha namorada.

Quizera definir o porte peregrino,  
Nos versos d'esse canto,  
Da formosa mulher que guia o meu destino  
Como os raios do sol o orvalho crystallino,  
Assim como n'um sonho a imagem d'um encanto...

Quizera descrever a estranha melodia  
Da sua voz sonora;  
Que encerra para mim mais vasta poesia  
Que a cor do firmamento ao terminar do aia  
Que a branca luz do luar ou que o nascer da aurora.

Quizera segredar-lhe em candida oração  
Quanto meu peito sente;  
Esperanças que embalam já meu coração...  
Para mostrar-lhe assim a força da paixão  
Que traz minh'alma perdida n'um unceto ardente.

Oh! perfume das flores, oh! brilho do luar:  
Vinde agora inspirar minh'alma apaixonada!  
Fazei-me traduzir a luz d'um lindo olhar  
Para que eu vá cantar  
Uma canção de amor á minha namorada!

HERCULANO XUNES.

O dia de hoje esteve muito razoavel; e, não obstante as imponentes festas do Familiar, com a sua procissão de Corpus Christi, que, ao que me disseram, ali se celebrara hoje pela primeira vez, a nossa feira esteve com oiridissima, foi, como realmente o tem sido, uma grande feira d'anno, de uma desusada concorrencia e de um extraordinario movimento commercial.

Sem sacrificios para ninguem basta que a Camara se não descuide de cumprir o seu dever fazendo celebrar a grande festa e procissão de Corpus Christi tão secular e tão tradicional, para que a feira do Corpo de Deus seja do maior interesse para o commercio e para as nossas industrias locais. A ultima prova ahi fica tirada no dia de hoje.

—Está concluida a ceifa do centeio, que promete fundir abundantemente quando se machar. Os batates estão bonitos e prometedores; a vinha tem soffrido muito de um desavinho crescente; mas, em compensação, as oliveiras promettem uma abundantissima produção de azeitona; nunca vi tanta flor nas oliveiras como n'este anno; veremos como se porta o mez de agosto.

—Já abriu o estabelecimento thermal das caldas do Eirogo, e o das caldas de Lijó.

Quem tem frequentado as caldas do Eirogo acha ali sempre, de anno a anno, novos melhoramentos, novas commodidades, e facilidades novas, de se utilizar, em ben da sua saúde, de umas aguas medicinaes de tão maravilhosos effectos, quasi milagrosas.

Quem vem fazer uso das nossas caldas, não vem para se divertir, nem para fazer reclames a camamentos, que para isso não servem, mas vem para cuidar da sua saúde, para tratar de si, sem despesas exaggeradas, sem exploração á bolsa dos banhistas, e dos que precisam de fazer uso de aguas medicinaes; e os que uma vez vieram, e não voltam é porque ficaram completamente curados dos padecimentos, que ali os trouxeram; e todos os que annualmente precisam de fazer uso d'aquellas caldas, não faltam ali em todos os annos, taes são os maravilhosos effectos, que experimenta quem d'ellas faz uso.

Eu, por experiencia própria posso attestar-lhes, que encontro no uso d'aquellas aguas, por conselho do meu presado amigo abalisado clinico dr. Martins Lima, os mais satisfatorios effectos não só para os meus padecimentos herpeticos, mas tambem para soffrimentos dyspepticos, com o qual não pude lograr com o uso das aguas de Vidago, das Pedras Sagradas, e já me não lembro de que mais aguas tambem, que, ficando do-nos mais caras do que o vinho do Porto de 1847, não me produziram os effectos tão salutaros, como encontrei na agua das nossas caldas. Esta é, que é a verdade. Quem duvidar experimente, e verá, que, o que lhes digo aqui, é verdade e só a verdade.

Fico por aqui; boas noites e até á semana.

Pancraccio.

As mulheres

(Como devem ser e como não devem ser)

As mulheres devem ser como o sol porque dá vida; e não devem ser como o sol porque elle tem muitas manchas.

Devem parecer-se com a lua, que é a companheira inseparavel da terra; e não devem parecer-se com a lua, porque ella tem muitas caras.

As mulheres devem ser como as obreiras porque servem para guardar os segredos; mas não devem ser como as obreiras, porque andam na linha de todo o mundo.

Devem ser como os espelhos porque dizem sempre a verdade; mas não devem ser como os espelhos porque nem todas as verdades se dizem.

Devem parecer-se com o vinho, que está cheio de espirito; mas não devem parecer-se com o vinho, que transtorna o juizo da gente.

E devem ser como «O Liberal» porque dá bons conselhos; mas não devem ser como «O Liberal» porque são todos os dias e as damas não o devem fazer.

Caldas de Eirôgo

14 de Junho

A este magnifico estabelecimento, dirigido pelo seu proprietario, o nosso amigo sr. Chrysogono Correia, continuam a affluir de diversos pontos do paiz muitissimas pessoas que alli vêm procurar alivio aos seus padecimentos.

Montado com limpeza e acção, boa disposição e commodidade, com installações proprias para banhos d'immersão, douches, irrigações, pulverisações, com hotel contiguo, restaurante, casas independentes para familias, capella, correio diario, facil communicacão, com esta villa e com a linha ferrea, installado n'um sitio aprazivel, pittoresco e sadio, o importante estabelecimento das thermas de Eirôgo offerece grandes vantagens e presta grandes e relevantes serviços e humanitaria.

As suas aguas hypo salinas, bicarbonatadas, chloretadas-sódicas, silicicas, azotadas, sulfidricas (inalteraveis), continuam a produzir, pela riqueza das suas propriedades, extraordinarias curas nas diferentes doencas para que são especialmente recommendadas.

Como accentuam nte sulfurosas são utilissimas, segundo as indicações da sciencia que a pratica em largos annos tem confirmado:

- a) nas doencas dos orgãos respiratorios;
b) nas doencas herpeticas, em que são efficacissimas;
c) em todas as doencas do utero e anneços de origem psoriaca;
d) no rheumatismo gotoso e em todas as modalidades arthriticas;
e) nas doencas do estomago e intestinos, de origem arthritica ou psoriaca, em applicações internas.

Em applicações externas as douches tem operado verdadeiras resurreições em casos de anemia profunda, nas diversas modalidades neurasthenicas, padecimentos da espinha, hemiplegias, paraplegias, dôres sciaticas e nevralgicas.

O seu incansavel proprietario acaba de conseguir, que a estação de Barcellos fosse incluída nos serviços de praias e thermas com bilhetes de ida e volta, validos por 60 dias.

Fazem uso d'estas aguas actualmente os seguintes srs.:

Thomaz José, d'Aranjo, esposa e filhos, dr. Luiz de Novaes, José de Bessa e Menezes, Viscondessa de Godim e filhas, rev. João de Deus da Silva Ferraz, D. Maria Pereira Azurra, D. Briseiliana de Jesus Maria, Pereira Neves e filha, Antonio Silvestre Alves Pereira, rev. João Villas-Boas, D. Maria José Belleza Ferraz, D.

Amelia Augusta Ferreira e D. Beatriz Miranda e Silva, D. Julia Guimarães, D. Narcisa Rosa de Miranda Aviz, Manoel R. de Miranda Junior, esposa e filhos, do Porto.

Pelo paiz

Novos sellos

Tendo de ser substituidas por outras de typo diverso as estampilhas actualmente em uso, denominadas do «Imposto do sello», foi mandado declarar, pela inpecção geral dos impostos, que, a partir do dia 1 de julho proximo, cessará a circulação e validade do actual typo de estampilhas destinadas á cobrança do mesmo imposto.

A troca effectuar-se-ha nas diferentes recebedorias até 31 de julho. Decorrido aquelle prazo não serão accetites para nenhum effeito esses valores.

As reservas

Vão ser convocadas as reservas dos contingentes dos annos de 1904 e 1905, a fim de receberem instrucção militar.

Os exercicios devem ter logar em agosto proximo, sendo o primeiro dia de marcha o 1.º d'aquelle mez.

AUGUSTO DE CASTRO

GASPAR D'ABREU

Advogados

R. da Conceição, 107, 1.º (esquina da R. Augusta)—LISBOA

Notas locais

Corpus Christi

Conforme demos noticia em nosso ultimo numero, realizou-se na passada quinta-feira a procissão do Corpo de Deus, que ia muito brilhante e na qual se incorporaram muitos anjinhos.

Após o pallio seguiu a Camara Municipal, corpo judicial e toda a força disponivel do 3.º batalhão d'infanteria 3.

Fechava o prestito a excellente banda dos nossos bombeiros.

Fallecimento

Depois de soffrimento prolongado, falleceu hontem, n'esta villa, o sr. José Maria Paes da Silva, que de ha' annos viúva exercendo, com muito saber e competência, o logar de ajudante do conservador d'esta comarca, onde sempre mereceu a consideração e estima do chefe e proprietario da conservatoria.

O seu funeral deve realizar-se hoje.

A toda a exm.ª familia enlutada apresentamos as nossas mais sinceras condolencias.

Juros d'inscrições

Desde o dia 15 do corrente que está em pagamento, na recebedoria d'este concelho, o juro das inscrições respeitante ao 1.º semestre do corrente anno.

Excursão ao Bussaco

Foi adiado, para quando se annunciar, o passeio que de Vianaa havia sido promovido á pittoresca matta do Bussaco e que hoje devia realisar-se.

S. João

Presigiem activamente os trabalhos para a ornamentação das ruas e largos para os imponentes festejos que se realisam nos dias 23 e 24 d'este mez, ao S. João, em Barcelinhos.

O programma que na integra inserimos em o numero passado, já foi largamente distribuido pelas principaes Terras do paiz e parece que será grande a concorrencia de forasteiros.

Já estão inscriptos muitos barcos para os passeios fluviaes no rio Cavado, e dizem-nos que se prepara um briado-surpreza ao proprietario d'aquelle barco que se apresente mais bem illuminado e com melhor decoracão.

Para as corridas de bicycletes, que devem ter logar na tarde de 24, haverá premios offerecidos pelas exm.ªs sr.ªs. D. Arminda Amelia Alcalde y Alonso, D. Elisa Vinha, D. Maria José Belleza Ferraz, D. Maria de Nazareth Sá Carneiro, D. Margarida da Costa Guimarães, D. Rosa Machado Paes da Fonseca, D. Rosa Machado Paes Maciel e D. Umbelina Faria.

O jury é composto pelos ex.ªs srs.: dr. Antonio Ferraz, dr. José Julio Vieira Ramos, dr. Pinto Ribeiro e Visconde de Ferreira.

Os corredores deverão inscrever-se até ao dia 22. As illuminações do Cavado, da rua Emygdio Navarro, dos largos da Ponte e do Tanque, serão de surpreendente effeito.

Sabe-se que de quasi todas as freguezias limítrophes a esta villa, vem grupos de camponeses e camponezas para tomarem parte nas danças populares.

Tudo promette uns festejos brilhantes.

Acto

Na Universidade de Coimbra fez acto da 4.ª cadeira do 2.º anno de medicina, ficando approvado, o nosso presado amigo e patricio sr. Miguel Pereira da Silva Fonseca.

O nosso parabem.

Theatro

No ultimo domingo, o «Grupo Gil Vicente», de que fazem parte distinctos amadores da nossa terra, deu-nos um excellentespectaculo com a representacão da engraçada comedia em 3 actos «O Genio do Castanho» e com a cançoneta «Uma serenata d'amor».

O desempenho, por parte de todos os interpretes, foi de modo a merecer o agrado de todos quantos assistiram aquella recita.

Com o mais grande entusiasmo incitamos o «Grupo Gil Vicente» a não abandonar o caminho que novamente traçou, o qual é fazer recitas espectaculos no nosso theatro, porque tem elementos de valia.

Bandeira

No estabelecimento do nosso amigo sr. Aurelio Ramos, esteve hontem em exposicão a bandeira adquirida para a Associação de Classe das Quatras Artes de Construcção Civil.

E' de cor vermelha e ao centro o emblema da Associação representando as quatro artes civis.

Exames

Fizeram actos: do 1.º anno do curso theologico no Seminario de Braga, o sr. Antonio Ferreira Pedras; e do 3.º anno, do mesmo curso e no mesmo seminario o sr. Secundino Machado. Os nossos parabens.

Pão de Santo Antonio

Por esta sympathica e beneficente institucão—cujos serviços aos necessitados se veem accentuando dia a dia e com a sympathia de todos—foram na ultima quarta-feira distribuidas 185 boroas de pão a outros tantos pobres.

Antes da distribuiçã, houve missa rezada e bençã do pão e foi ministrada a communhão a 250 pessoas, sendo estas cerimoniaes celebradas pelo rev.º Ingr. conselheiro Domingos José de Sousa, nosso illustre patricio.

Pelas 10 horas da manhã do mesmo dia celebrou-se uma missa acompanhada a ergao e vozes e, de tarde, ás 5 horas, houve sermão, ladaimba e bençã.

Nas caixas foram encontrados reis 19,375 e 3 petições. De vespera, na terça-feira á noite, houve repique de sinos e illuminações.

Governador civil

Tomou hontem posse do elevado cargo de governador civil d'este districto o nosso illustre patricio sr. conselheiro Manoel Ignacio d'Amorim Novaes Leite.

Cumprimentamos sua ex.ª

SS. Sacramento

Hoje realisou-se na egreja Matriz a costumada festividade do SS. Sacramento, havendo missa solemne e exposicão; e de tarde sermão pelo rev. capellão do regimento de caçadores 3 e Te-Deum.

A musica é a dos nossos voluntarios.

Artigo

Pertence ao nosso distincto colléga «A Palavra», o artigo que hoje publicamos em primeiro logar.

Hospede illustre

Acha-se n'esta villa, com pequena demora, o nosso respeitavel amigo sr. general Arnaldo Belizario Barbosa.

Rectificacão

No annuncio que diz respeito á acção de processo ordinario promovida pelos auctores Anna Luiza de Brito e marido, de Milhazes, e outros, publicado em o n.º anterior d'este semanario, onde se lê Aurelia da Conceição de Brito deve ler-se Amelia da Conceição de Brito.

O SONNO

Um sabio medico germanico pede, com a maior instancia, se coherda aos adolescentes a facilidade de dormirem durate muitas horas.

O recommendado necessita um sono no muito prolongado; se tem saude, dorme as primeiras semanas e só acorda para mamar.

Durante os primeiros annos, como o sono das creanças é um socego para a familia, deixam-se dormir á vontade; mas aos 6 ou 7 annos comecam a roubar o sono aos filhos.

Aos 10 ou 12 annos as creanças dormem apenas 8 ou 9 horas, apesar de necessitarem dormir 11 ou 12 e quanto mais crescem mais se lhes diminui o tempo de repouso. E' de opinião aquelle medico que o

individuo, até aos 20 annos, necessita de 9 horas de sono, e que aos adultos são indispensaveis 8.

Se a duracão do sono é insufficiente, o systema nervoso, sobretudo o cerebro, não repousam o bastante, e não funcionam regularmente. A fraqueza, a excitacão, a perturbacão intellectual tiram pouco a pouco o gosto pelo trabalho e o espirito da iniciativa.

Dia a dia

Fazem annos:

Amanhã—as sr.ªs. D. Maria Victoria Barros Lima e D. Norberta Candida da Silva Lima e o sr. José Mariano Figueiredo.

Dia 19—os srs. conselheiro João Baptista de Macedo Chaves e João Gomes da Motta Figueiredo.

Dia 20—o sr. Domingos Miranda.

Passou no dia 13 do corrente o anniversario natalicio da sr.ª D. Lydia Costa Lima, gentil filha do nosso amigo sr. Antonio Xavier da Costa Lima.

—Estiveram alguns dias n'esta villa e regressaram hontem a Lisboa o nosso estimado patricio sr. Anselmo Vieira e com.ª esposa.

—Esteve no Porto o sr. dr. Mattos Graça, distincto clinico.

—Retirou para Coimbra o sr. Manoel Novaes.

—Esteve em Vianna do Castelo o sr. Luiz Ferraz, digno vereador municipal.

Mercado semanal

Os preços dos cereaes pela medida antiga 17,375, no nosso mercado, são os seguintes:

Table with 2 columns: Cereal type and Price. Includes items like Milho branco, Centeio, Trigo, Feijão branco, etc.

COMMERCIO DE BARCELLOS

Assignaturas

Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fóra de Barcellos:—paga adiantada—trimestre, 300 reis; semestre, 720. Brazil:—anno, 2100. Numero alvulo 30 reis.

Redacção e Administracão—R. D. Antonio Barroso—Barcellos.

Publicações

Annuncios: linha, 30 reis; repetição 20 reis. Communicados: linha 40 rs. Os srs. assignantes tem o abatimento de 25 p. c.

ANNUNCIOS

Barcos de recreio no Cavado

A vela, a remos e a vara

Aluguer a 50 e 100 rs. a hora. Quem os alugar fica responsavel pelas avarias que causarem ao material. Azenha da Ponte—Barcelinhos.

Arremataçã

- 1.ª praça
2.ª publicacão

No dia 1 do proximo mez de julho, por 12 ho-

ras da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca e por deliberação do conselho de familia e interessados no inventario orphanologico a que se procede por obito de Crescencia Maria, moradora que foi no logar da Malhadoura, freguezia de Milhazes e no qual é inventariante o viuvo José Fernandes Gomes, do mesmo logar é freguezia, se tem de proceder á arrematação para serem entregues a quem maior offerecer sobre o valor da sua avaliação, dos bens pertencentes ao casal inventariado, os quaes são os seguintes:

**Raiz allodial**  
Uma morada de casas torres com seus commodos e junto um terreno de lavradio com arvores de vinho e fructa e rama las, sita no logar da Malhadoura, freguezia de Milhazes, avaliada na quantia de 400\$000 reis.

**Raiz de prazo aos herdeiros de Manoel José de Brito**

Bouça da Redonda, de matto com pinheiros, sita no monte da Franqueira e no sitio assim chamado, da mesma freguezia, avaliada com abatimento do fore de 140 reis e laudemio da quarentena, em a quantia de 94\$770 rs.

Pelo presente são citados para a arrematação todos e quaesquer credores incertos ou outras pessoas a fim de deduzirem os seus direitos querendo.

Barcellos, 8 de junho de 1906.

Verifiquei  
O juiz de direito  
Silveira e Castro.  
O escrivão  
Manoel Cardoso e Silva.

**Editos de 30 dias**

2.ª publicação

Pelo Juiz de Direito da comarca de Barcellos e cartorio de escrivão do quinto officio—Terroso, na acção de processo ordinario, promovida pelos auctores Anna Luiza de Brito e marido José Maria Dourado, da freguezia de Milhazes; Roza Luiza de Brito, e viuva de Antonio Fernandes e Carlota Joaquina, viuva de João José de Brito, ambos residentes na freguezia de Faria, e todos d'esta comarca de Barcellos, sendo es-

ta por si e como legitima representante de seus filhos, Manoel José de Brito, Albino José de Brito, Maria de Brito, Theresa de Brito e Hortencia de Brito, maiores; — Anna Luiza de Brito, solteira, maior, lavradora, residente na freguezia dos Arcos, de Villa do Conde; — e Antonio José de Brito, solteiro, maior, residente na freguezia de Beiriz, da comarca da Povia de Varzim, — contra os reus Antonio José de Brito e Arthur José de Brito, solteiros, maiores, da referida freguezia de Milhazes, mas auzentes em parte incerta nos estados Unidos do Brazil, — Julio José de Brito e mulher Dona Candida Ferreira da Cruz e João José de Brito, solteiro, maior ambos pharmaceuticos, residentes na praia de Ancora, comarca de Caminha—correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo,» citando os ditos reus Antonio José de Brito e Arthur José de Brito, solteiros, maiores, da freguezia de Milhazes, mas auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para no praso de dez dias, passados que sejam cinco dias depois de terminado o praso dos editos, entregarem aos auctores referidos todo os mobiliarios, direitos e acções, e todos rendimentos da herança deixada por obito de Amelia da Conceição de Brito, moradora, que foi na referida freguezia de Milhazes, e fallecida n'esta villa de Barcellos.

Barcellos, 2 de Junho de 1906.

Verifiquei a exactidão  
O juiz de direito,  
Silveira e Castro.  
O escrivão  
João José dos Santos Terroso.

**Annuncio**

**Acção de separação**  
Na acção de separação de pessoas e bens, requerida por Antonio José de Macedo Salgueiro, casado, proprietario, da freguezia de São Vicente d'Areias, contra sua esposa Dona Clemencia Roza Rodrigues da Cruz, proprietaria, da freguesia de Santa Lucia d'Aguiar, a m b o s

d'esta comarca de Barcellos, foi proferida sentença de cinco do corrente a homologar a deliberação do conselho de familia pelo qual foi auctarisada a separação requerida de pessoas e bens.

O que se annuncia para os efeitos legais.

Barcellos, 6 de junho de 1906.

Verifiquei  
O juiz de direito  
Silveira e Castro  
O escrivão  
João José dos Santos Terroso

**Nova casa**

Aluga-se uma casa recentemente construida, na rua Faria Barbosa, d'esta villa, com bons aposentos e bellas vistas e loja propria para negocio.

Quem a pretender, dirija-se a Francisco José Fernandes.

**A unica fabrica**



de carimbos completa na Europa é a casa A. L. Freire gravador, grande estabelecimento de muitos artigos.

90 a 96, rua da Victoria.  
Rua do Ouro, 158  
e 161  
Telephone, 943—LISBOA

**Venda de predios**

Vende-se uma linda e bem construida casa com um grande eirado e varios predios, na freguezia de S. Verissimo do Tamel, proximo á ponte de Arcuzello.

Quem pretender falle n'esta redacção.

**Nova agencia de negocios ecclesiasticos**

Sob a direcção de Germano da Silva Solicitador official da Camra Patriarchal Encarrega-se de todo e qualquer despacho ecclesiastico dependente das camaras ecclesiasticas portuguezas.

Typ. do «Commercio de Barcellos»

**Aguas Mineraes de Eirôgo**

**BARCELLOS**

Abriu o estabelecimento thermal d'estas excepcionaes aguas AZOTADAS e SULFUROSAS, sem rivales na cura de muitas doencas da pelle e rheumatismo, do apparelho respiratorio e dos orgaos da digestão, quando usadas em banhos d'immersão e douches ou internamente.  
Ha banheiras de cimento, de azulejo e de marmore.  
Egualmente abriu o hotel anexo, com magnificos quartos e restaurantes, illuminados a acetylene.  
CAIXA POSTAL para correspondencia diaria dos srs. banhistas.  
Mercearia muito bem sortida, aonde se encontram á venda magnificos vinhos verdes e maduros.  
Para mais esclarecimentos pedir informações ao proprietario

Chrysogono Correia—BARCELLOS



**Pharmacia e Drogaria**

**Paes Moreira & Vieira Ramos**  
Pharmaceuticos

Rua Barjona de Freitas.—serviço permanente

Deposito de productos chimicos e pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros—Aguas mineraes—Algalias—Fundas—Seringas—Irrigadores—Termometros—Muitas outras especialidades.

Completo sortido de tintas, oleos, alvaiades, vernizes, pinceis, etc. etc.—Modicidade nos preços.—Pulverisadores dos meliores auctores.



**Companhia de Seguros**

**“Fraternidade,”**

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada  
CAPITAL 200.000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

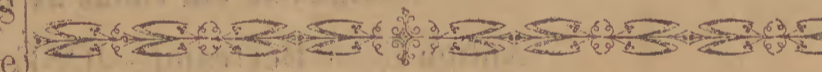
Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Sede em Braga.

Agente em Barcellos

Eduardo Hydio Vieira Ramos

(Commerciante de fazendas de lã e algodão—R. D. Antonio Barros)  
Neste estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviote, flanelas, baetas, cotins, panos crus, morins, riscados, cobertores, etc. etc.



**Annuario do districto de Braga**

Commercial, industrial, agricola, burocratico, biographico, descriptivo e chorographico

Para 1906

Dirigido por LAURINDO COSTA

Edição illustrada—Um gresso volume de cerca de 500 paginas, impresso em bom papel, 500 rs. Pelo correio, 550 rs.  
Empreza Editora de «A Folha do Minho»—BRAGA.

**“Encyclopedia das Familias,”**

Publicação mensal illustrada

Assigna-se na Empreza Editora de Manoel Lucas Torres,—Rua do Diario de Noticias, 93

—Lisboa.

# TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

## O maior deposito de impressos no Norte de Portugal

Para: confrarias, juntas de parochia, notarios, escrivães de direito, delegados, militares, etc.—Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, e todo o trabalho que diga respeito á arte.

**PROPRIETARIO: AUGUSTO SOUCASAUX**

Esta casa fornece impressos de todas as qualidades para as principaes comarcas do Norte.

Rua D. Antonio Barroso — BARCELLOS

(Antiga Rua Direita)

## A MODA ILLUSTRADA

80 reis no acto da entrega

100 reis no acto da entrega

Directora: -- D. Leonor Maldonado

**JORNAL DAS FAMILIAS**

**PUBLICAÇÃO SEMANAL**

Por contracto feito em Paris, sairá todas as segundas-feiras a «Moda Illustrada» contendo, em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, *toilettes*, phantasias e confecções, tanto para senhoras como para crianças. Moldes cortados, tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma *Revista da Moda*, onde todas as semanas indicará ás suas leitoras, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo, e que se relacionem com o seu titulo. *Correspondencia*: secção destinada a responder a todas as assignantes que se dirijam á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. *Artigos diversos* sobre assumptos de interesse feminino. *Receitas* necessarias a todas as familias, etc. etc. A *secção litteraria* constará de romances, contos, historias, poesias, etc. A «Moda Illustrada» fica sendo o *melhor e mais barato* jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

A «Moda Illustrada» publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

Cada numero da «Moda Illustrada» é acompanhado d'um numero do *Petit Echo de la Broderie*, jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de mesa, enxovaes para criança, tapeçarias, *crochet*, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamanaria etc., etc. Encontra-se na «Moda Illustrada» a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, Ilhas e Brazil e na do editor

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Lisboa, 73, Rua Garrett, 75—LISBOA

## PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da Misericordia de Barcellos  
**Edificio do Hospital**

**Director**—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guardam uma boa pharmacia.

Agencia de seguros.

Almanach Illustrado

Já se encontra á venda este almanach do jornal pedagogico «Educação Nacional»—2.º anno da sua publicação.

Custo, franco de porte, 120 rs.

Vende-se na Livraria Esquiritas

PORTO

## Pulverisadores

Sulfato

**Enxofre**

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se **pulverisadores** nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, **sulfato** de cobre, **enxofre** em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

**Manoel Joaquim Coelho Gonçalves**

(SUCCESSOR)